

A história da Diretoria do Pagode

É muito comum no cenário de samba e pagode haver grupos que nascem em fundos de quintais, em festa de amigos, no churrasquinho depois do futebol. E com a Diretoria do Pagode não foi diferente. Um grupo de cinco amigos, sendo eles Flávio Roberto (Betinho), Fernando Brandolt, Emerson Schneider (Baidek), Altair Rios e Walmir Souza se uniu com a vontade de fazer música. No começo era tudo por diversão, até que em março de 2010 surgiu a oportunidade de começar a carreira nos palcos. “Nós conversamos com o pessoal do Confidência para ganhar uma oportunidade e a resposta veio antes que a gente imaginava. No mesmo dia já precisei confirmar para o domingo seguinte. O problema é que, quando chegou na hora, alguns integrantes não quiseram se apresentar, aí a gente precisou improvisar”, lembra-se Fernando. Segundo ele, no primeiro show do Confidência, acabou o repertório às 23h30. “Hoje a gente toca duas horas, vai até a meia-noite e ainda falta espaço para tanta música. Mas no começo era diferente, ainda mais porque os novos integrantes não estavam ensaiando com o grupo. Mas deu tudo certo e agora não conseguimos mais parar”, complementa o vocalista.

Foi aí que Jackson Gomes entrou na banda. Como ele tocava cavaquinho, foi convidado a participar daquele primeiro show. Com o tempo, passou a atuar também como vocalista e hoje é peça fundamental na Diretoria do Pagode. “Eu sabia umas duas músicas de pagode apenas. Antes disso, só tinha tocado em banda da faculdade. Fico muito feliz de ver nossos shows com a participação de um público que reconhece o nosso trabalho”, comenta Jackson, que também é gaúcho, de São Borja, mas mora em Francisco Beltrão há sete anos.

Quem deu o nome à banda foi Altair Rios, um daqueles integrantes que não quiseram tocar no Confidência por achar que não tinha preparo suficiente. “Antes a gente tocava em festas de aniversário e era tudo sem microfone e com pouca estrutura. Quando o negócio ficou mais sério, eles disseram que não iam continuar. Mas nós levamos a ideia adiante. E hoje a gente vê que o nosso público muda muito”, diz Fernando. Atualmente, segundo o vocalista, a Diretoria do Pagode consegue tocar três horas seguidas sem repetir uma música sequer. “A gente gosta de brincar também com o público, pra interagir mais. Só que é tudo feito de improviso ali no palco.”



Integrantes atuais do Diretoria do Pagode: Julio Ambrosini, Ronaldo Brandolt, Jackson Gomes, Fernando Brandolt e Walmir Rodrigues.